SUBJETIVIDADE E ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA

Coordenação: Maurício Viana de Araújo, Cármen Lúcia Hernandes Agustini

Resumo: Na contemporaneidade, políticas públicas neoliberais afeta(ra)m, sobremaneira, os sentidos relativos ao funcionamento da Escola, deslocando as concepções de ensino e de aprendizagem voltadas à formação de um sujeito do saber para a habilitação de um sujeito do fazer, de modo que a relação do sujeito com o saber torna-se cada vez mais achatada. Isso tem um efeito notável no ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa, sendo urgente problematizar a subjetividade implicada nesse processo, de modo a abrir uma discussão sobre a constituição de professores e alunos como efeito-sujeito da relação imaginária e simbólica com essa língua e com o conhecimento produzido sobre ela. Língua e subjetividade têm um vínculo constitutivo: o sujeito é um efeito na língua, que é produzida pelo sujeito na formação social. As ciências da linguagem compreenderam isso de algum modo, todavia alguns de seus domínios, por injunções históricas, apagam o sujeito de seus quadros epistemológicos. É assim com as diferentes vertentes da Linguística do sistema, como a dita linguística saussuriana, que opera com uma concepção de língua como sistema autônomo em seu funcionamento e social em sua ontologia. Bakhtin, dentre outros, se insurge contra tal concepção, privilegiando a fala, a enunciação, caracterizada pela expressividade e apreciação, com conteúdo ideológico e situada sócio-historicamente. Abordagens que se deslocam da linguística do sistema consideram, heuristicamente, a questão da subjetividade, uma vez que é no sujeito e no seu estar no mundo que a linguagem se realiza como fenômeno sociopolítico. Neste simpósio, filiamo-nos a essas abordagens que não dissociam língua e subjetividade. Serão aceitos trabalhos que considerem a questão da subjetividade como central na reflexão sobre os processos de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa, especialmente em relação à leitura e à escrita. Consideramos que a natureza de nossa compreensão dessa relação pode favorecer as condições necessárias para a manifestação da criatividade.

Eixo Temático: O ENSINO DA LEITURA E DA (RE)ESCRITA EM LÍNGUA PORTUGUESA